

# “PLANTANDO O FUTURO”: METODOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL FORMAL

**E.C. Rocha<sup>1</sup>; A.F. Rios<sup>1</sup>; A.I.F. da Silva<sup>2</sup>; F.O. Souza<sup>2</sup>; J.O. Sousa<sup>2</sup>; L.D.N. Matos<sup>2</sup>; R.M. Lima<sup>2</sup>; F.H. Muniz<sup>3</sup>**

**<sup>1</sup>Universidade Federal do Maranhão-Campus Bacanga, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação. Avenida dos Portugueses n° 1966, CEP. 65080-805. São Luís, MA. email:[elizama279@hotmail.com](mailto:elizama279@hotmail.com)**

**<sup>2</sup>Universidade Estadual do Maranhão, Cidade Universitária Paulo VI, Tirirical/Cidade Operária. CEP 65055-310. São Luís, MA.**

**<sup>3</sup>Universidade Estadual do Maranhão, Departamento de Química e Biologia. Cidade Universitária Paulo VI, Tirirical/Cidade Operária. CEP 65055-310. São Luís, MA.**

---

## RESUMO

A exploração ambiental desorientada gera problemas sociais, econômicos, sanitários e ambientais. As ações em prol do ambiente devem considerar o agir localmente para beneficiar a todos globalmente. Este trabalho objetivou descrever as metodologias utilizadas. Foram escolhidas duas turmas de 6º ano para a realização das atividades. Em cada encontro foram adotados os seguintes procedimentos: prática de observação do ambiente (sala de aula e escola), palestra, teatro, gincana e dinâmicas avaliativas. Foram realizadas quatro visitas para o desenvolvimento das metodologias escolhidas, e confecção de materiais reciclados. Percebeu-se a relação positiva entre o lúdico e o aprendizado dos alunos, com mudança de pensamento e atitudes. Assim, nota-se que aprender brincando é uma das formas mais eficazes no processo de ensino-aprendizagem para estudantes dessa faixa etária.

## INTRODUÇÃO

Segundo a Educadora Ambiental Pontalti (2005), “a escola é o espaço social e o local onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização, iniciado em casa, com seus familiares”. Percebe-se então, que uma das melhores decisões a ser tomada é a inserção dos conceitos de preservação no âmbito escolar, levando em consideração que os alunos estão na base do processo de mudança e que podem estender o conhecimento e a prática à comunidade (PONTALTI, 2005).

Buscando aproximar a realidade pública escolar da esfera ambiental e suas implicações, o Projeto “Educação Ambiental: Plantando o Futuro” surgiu e apresentou como proposta o desenvolvimento de ações que envolveram estudantes do ensino fundamental em tarefas socioeducativas.

## OBJETIVO

Tomando por base as políticas de Educação Ambiental, buscamos descrever as metodologias adotadas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para a escolha do colégio foram realizados diagnósticos prévios em escolas do Bairro Cidade Operária, em São Luís – MA. A Unidade Integrada Mata Roma foi escolhida por possuir um espaço físico amplo, com muitas salas de aula, pátio com quatro canteiros mal cuidados e quadra poliesportiva. As atividades foram realizadas com 2 turmas de alunos do 6º ano do ensino fundamental, com aproximadamente 70 alunos. Foram realizados 8 encontros que ocorreram 2 vezes por semana, durante 4 semanas nas quais trabalhou-se conceitos voltados ao Meio Ambiente. Em cada encontro foram adotadas metodologias distintas: prática de observação do ambiente (sala de aula e escola), palestra, teatro, gincana e dinâmicas avaliativas.

O primeiro consistiu na apresentação da equipe, projeto, palestra e encenação. No segundo, abordou-se os temas Resíduos Sólidos Urbanos e Coleta Seletiva por meio de uma palestra e um mutirão de limpeza. O terceiro abordou o tema reflorestamento no qual foi realizado o replantio de mudas nos canteiros e área no entorno da escola. No quarto encontro foi realizada uma gincana.

## DISCUSSÃO E RESULTADOS

No primeiro encontro houve uma palestra sobre os temas lixo, economia de energia e coleta seletiva de lixo, foi realizada também uma pequena encenação que ditava exemplos de mau comportamento com o ambiente que acarretavam grandes consequências ao mesmo e ao personagem. A primeira atividade permitiu que os alunos interagissem bastante e ficassem entusiasmados com a temática.

No segundo encontro, a conscientização se deu em torno do lixo no ambiente e da sujeira que a própria escola apresentava, partindo daí a o impulso necessário para a realização do mutirão de limpeza realizado dentro e nos arredores da escola. Para tal tarefa foram utilizados sacos de lixo e vassouras confeccionadas pela equipe executora do Projeto de garrafas PET, assinalando aos alunos e professores a importância da reciclagem.

Na terceira visita foi feita uma atividade que mobilizou toda a escola: plantação de mudas e construção de uma horta orgânica. A arborização ocorreu na parte interna, onde havia canteiros mal preservados. Os alunos plantaram mudas na parte interna e externa da escola. Foram confeccionadas pás recicladas de garrafas PET para a plantação. O cercado da horta também foi de garrafas recicladas. O quarto encontro serviu de avaliação do trabalho realizado com uma gincana educativa. Para tanto, foram confeccionados coletes, jogos e premiações, fruto de reciclagem dos participantes.

Segundo Koudela e Santana (2005), isto ocorre porque o teatro também atinge o receptor (plateia), pois tem fundamento nas teorias desconstructivistas, ou seja, cria espaços e possibilidades que dão forma à consciência pós-moderna. Percebemos assim, a relação de como o lúdico aliado ao aprendizado podem obter resultados satisfatórios.

Ao realizar uma atividade lúdica, estamos brincando e aprendendo, com o desenvolvimento do ser, juntamente com a felicidade; sendo assim, tais fenômenos ficarão marcados na essência do aluno. Dessa forma, acredita-se que toda forma de atividade tendo caráter lúdico pode trazer aprendizagem e isso torna-se essencial na vida da criança. O ato de brincar viabiliza um caminho natural para o aprendizado, pois brincando é possível aprender sem medo ou cobrança (SANTOS, 2011; TESSARO, 2009).

## CONCLUSÃO

Os alunos envolvidos no Projeto demonstraram aprendizado sobre o abordado. Logo, afirmou-se a ideia de que é possível investir na Educação Ambiental em escolas públicas, assegurando o retorno ao ambiente e na mudança de consciência da população. Também percebeu-se a variedade de metodologias que podem ser aplicadas na Educação Ambiental, tendo em vista o caráter interdisciplinar do tema.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KOUDELA, I. D; SANTANA, A. P. Abordagens Metodológicas do Teatro na Educação. **Ciências Humanas em Revista** - São Luís, V. 3, n.2. 2005.

PONTALTI, E. S. **Projeto de Educação Ambiental: Parque Cinturão Verde de Cianorte**. 2005.

SANTOS, S. M. P. **O brincar na escola: metodologia lúdico-vivencial, coletânea de jogos, brinquedos e dinâmicas**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes. 2011.

TESSARO, J. P. **Discutindo a importância dos jogos e atividades em sala de aula**. 2009.

## AGRADECIMENTOS